

## Ocorrência de lotação de ovos em ninhos em granja de galinha caipira Canela-Preta\*

Maria Eduarda Moraes Medeiros<sup>1</sup>; Gleidson Félix de Araújo Nascimento<sup>1</sup>, Antonia Michele Moraes Cardoso Medeiros<sup>2</sup>; Polliana Amália Melo<sup>3</sup>; Luís José Duarte Franco<sup>4</sup>; Teresa Herr Viola<sup>5</sup>

<sup>1</sup>Estudante de graduação em Zootecnia da Universidade Federal do Piauí (UFPI), maddu.bds@hotmail.com; <sup>2</sup>Estudante de mestrado do Programa de Pós-graduação em Zootecnia Tropical/UFPI; <sup>3</sup>Estudante de graduação em Ciências Biológicas/ UFPI; <sup>4</sup>Analista da Embrapa Meio-Norte; <sup>5</sup>Pesquisadora da Embrapa Meio-Norte, teresa.viola@embrapa.br

As galinhas poedeiras são motivadas a usar ninhos para postura de ovos. Os sistemas de produção alternativos fornecem locais artificiais para atender a essa necessidade e garantir a coleta eficiente de ovos limpos e não danificados. As aves preferem ninhos e andares distintos. As preferências do local do ninho diferem entre os indivíduos, e as camadas consistentes do ninho e do piso podem ser distinguidas em galinhas poedeiras. As caixas-ninho, geralmente, são preferidas pelas galinhas, pois preferem os locais dos ninhos, além de serem usados por outras galinhas. Os ninhos, geralmente, não são fornecidos em quantidade que permita disponibilidade para todas as galinhas que estejam em postura em um mesmo momento. Por isso ocorre competição na hora da postura, resultando em ovos perdidos por ocorrência de sujidades, trincas ou quebras. A concentração de galinhas na caixa-ninho durante o horário de pico de postura ocorre geralmente pelo fenômeno de nidificação gregária, que é a preferência por ninhos ocupados. Objetivou-se com este trabalho avaliar a quantidade de ovos postos no mesmo ninho, em uma granja de galinhas caipiras do biótipo Canela-Preta, no município de Nazária, PI. Realizaram-se as coletas de ovos de hora em hora, em 2 dias distintos, contando-se o número de ovos por ninho, o número ovos no chão e o número de ovos totais em cada horário, no período das 7h às 15h. Os dados foram tabulados e analisados, usando-se os Modelos Lineares Globais. Verificou-se estatisticamente que, nos horários das 8h, 9h e 10h, houve a ocorrência de mais ovos nos ninhos, com ovos duplos (10% a 13%), ovos triplos (2,5% a 6,7%) e ovos quádruplos (1% a 2%). Houve maior quantidade total de ovos nesses horários. A menor ocorrência de postura foi às 14h, com ovos duplos (6,5%), triplos (0%) e quádruplos (0%). Houve maior ocorrência de 2, 3 e 4 ovos no mesmo ninho, nos horários de pico de postura, das 8h às 12h. Concluiu-se que a postura de mais de uma galinha por ninho é influenciada pela posição dos ninhos, cor, iluminação, isolamento dos locais dos ninhos condições de criação e interações sociais entre as galinhas.

**Palavras-chaves:** nidificação gregária; galinhas poedeiras; caixa-ninho.

**Agradecimentos:** Embrapa Meio-Norte, UFPI e CNPq.

---

\*Apoio financeiro: CNPq.